

# VISÕES SOBRE A CABANAGEM

Daniella Magda Martins Santa Rosa

## Resumo:

Este artigo apresenta a discussão do que foi a Cabanagem através de um paralelo entre uma obra anterior de D.P. Kidder e J.C.Fletcher e obras atuais de Vicente Salles e Pasquale Di Paolo, como estes observam o movimento, e o que é priorizado em suas discussões, mostrando suas contribuições para a Historiografia da Amazônia.

Palavras-chave: Cabanagem, Caboclos, Movimento.

Este trabalho busca discutir as formas dadas a Cabanagem. Para tanto serão utilizadas obras atuais de Vicente Salles “Memorial da Cabanagem” e Pasquale Di Paolo “Cabanagem: Revolução popular da Amazônia”, em discussão com uma obra anterior de D.P.Kidder e J.C.Fletcher “O Brasil e os brasileiros”. Nesta discussão buscase mostrar a partir de que olhares partem os autores e se possuem as mesmas concepções sobre o movimento.

No livro “Brasil e os brasileiros”, o capítulo referente à região norte trás em um de seus tópicos o tema Revolução de 1835 e o olhar que os autores possuem sobre o movimento. Na citação presente na obra observa-se a visão que os autores possuem deste momento é que, os caboclos não possuíam motivos, como foram denominados os

que lutaram no movimento, para lutarem contra o governo. Estes escrevem o homem branco como vítima do movimento, buscando justificar os métodos utilizados contra os cabanos, afirmando que fora para autodefesa, deixam de mencionar que, o objetivo da revolução seria para se obter mudanças sociais como escreve Salles. Buscam sempre reafirmar o terror, a violência, generalizando o movimento, sendo que não foi em todos os locais que a Cabanagem se deu de forma agressiva. Segundo Kidder e Fletcher descrevem aparenta que na sociedade deste período não havia muitos problemas sociais, como se observa no trecho:

*“A desordem ainda imperava na província, e a 14 de agosto um batalhão de índios, comandado por Vinagre e outros, subitamente caiu sobre a capital. Conseguiram tomar posse da cidade, e iniciaram um massacre indiscriminado de brancos. Os cidadãos se viram obrigados a defenderem-se como puderam. (...)”.*  
(D.P.Kidder e J.C.Fletcher. p.293.1941)

Porem, na obra de Vicente Salles “Memorial da Cabanagem” percebe-se que a visão que se tem do movimento parte do olhar do caboclo, e não da elite como possuíam Kidder e Fletcher. Salles busca mostrar que a cabanagem foi uma luta de classes, em que o mais interessante era a intervenção das classes populares no destino político do Grão-Pará, tudo na tentativa de mudar o status da sociedade. Para tanto se utiliza das palavras de Handelman (Historia do Brasil, 1931,p.315) para confirmar seu questionamento, como pode ser observado:

*“afirma que a Cabanagem foi a maior guerra civil que o império teve de sustentar, até então, e ressaltou esse caráter de luta de classes- foi a “guerra dos sem terra contra os proprietários”“.* (SALLES, Vicente, p.141)

Salles compactua da idéia de que, o Estado construiu o estereótipo do caboclo cruel e assassino, e que havia um interesse por parte deles na construção deste personagem, deformando a imagem do caboclo, já que as formas de opressão foram tão

cruéis e de extermínio quanto o movimento, a luta cabana buscava combater a desigualdade existente na sociedade. Como se observa no trecho:

*“criou-se até o estereótipo do cabano cruel, assassino, cangaceiro das águas, bicho papão.(...) Algum interesse havia na criação dessa imagem deformada do cabano, quando se sabe que eles lutaram contra a opressão intolerável. Tão cruéis e assassinos foram as forças da repressão.”* (SALLES, Vicente.p.141)

Na obra de Kidder e Fletcher percebe-se também o olhar que estes possuíam do movimento não só na capital mais no interior. Denominaram o movimento como anarquia, afirmando que tanto a capital quanto o interior estavam vivendo em uma mesma situação em relação ao movimento. Segundo ele a violência tomava conta do interior, afirmando-se que em alguns distritos não se era possível a sobrevivência de brancos. Como pode ser observado no trecho abaixo:

*“(...) o estado da província toda era semelhante ao da capital. A anarquia dominou em toda parte. (...) a ilegalidade e a violência tornaram-se a ordem do dia. Queimaram plantações, mataram-se os escravos e o gado, e em alguns distritos nenhum branco pôde sobreviver.”* (D.P.Kidder e J.C.Fletcher. p.294.1941)

Porem, outro autor que busca discutir a Cabanagem através do olhar do caboclo é Pasquale di Paolo, este analisou o movimento no interior, em um capítulo referente ao município de Vigia, mostrando que com a ajuda de revolucionários residentes na vila houve um ataque cabano ocorrido no final de 1835 ao Trem (local em que eram guardados os armamentos) de Vigia, com o intuito de instaurar um governo de apoio a Belém. Di Paolo se utiliza das palavras de Hurley para mostrar que até então não havia tido derramamento de sangue, apenas a tomada do poder, desta forma discorda-se da idéia de que no interior os cabanos agiam somente de forma violenta. Como se observa no seguinte trecho:

*“No fim de maio de 1835, durante o Governo Vinagre(...) um grupo cabano, sob o comando de Bento Ferrão, invadiu no alto da noite a Vila de Vigia, tomou de assalto o Trem(deposito de armamento) e, com o apoio dos revolucionários residentes na própria*

*vila, instalou um governo fiel a Belém. (...) Comenta Hurley: “ Não houve, ate então, derramamento de sangue nem tampouco violências as Famílias e a propriedade, houve apenas a queda violenta, sob ameaças serias do governo legal de Vigia”. (DI PAOLO, Pasquale, p.245)*

Em relação às formas de lutas utilizadas pelos cabanos, Kidder e Fletcher subtendem que por de trás do movimento estavam homens desejosos de luta, porem Di Paolo afirma em sua obra que o movimento não possuiu somente lideres que buscassem a luta armada, mas que um dos primeiros lideres Batista Campos e também Malcher buscaram adiar ao máximo o combate, defendiam um ideal de luta pacifica, sem violência, em que através da pressão conseguiriam o que por eles eram reivindicados.

Portanto, na obra de Vicente Salles percebe-se a luta da classe cabocla era pela cidadania. Afirma que o movimento possuiu vertentes republicanas, que a luta social que se deu o movimento era fundamental para a emancipação política do estado. Assim como Salles, Di Paolo afirma que foi um movimento importante para a transformação social.

Neste trabalho buscou-se travar um dialogo entre as obras de diferentes períodos com o intuito de observar como em cada momento foi observada a Cabanagem. Observou-se que o movimento foi inicialmente de uma luta pacifica na ilusão de se conseguir, sem precisar recorrer a métodos violentos, mudanças para a classe baixa da sociedade, porem devido o despotismo que imperava naquele momento, não houve outra forma a não ser a luta armada. Percebeu-se com a discussão destas obras que estas possuem visões diferentes do que foi a Cabanagem, contribuindo desta maneira de forma importante para a historiografia, acrescentando que este trabalho não buscou dizer que este ou aquele estão corretos, mas mostrar as especificidades com que é tratada a Revolução de 1835.

Portanto, após esta discussão observa-se que a obra de kidder e Fletcher discuti a Cabanagem a partir da visão que o homem branco, como por eles são mencionados a elite, viu o movimento. Já Di Paolo e Salles buscam discutir o movimento através do olhar que o caboclo possuía. Kidder e Fletcher vêem o movimento através do estereótipo criado pelo governo, que é discutido por Salles. Os autores com suas visões

próprias do movimento tiveram importante contribuição para a historiografia da Amazônia sobre um movimento que segundo Di Paolo foi o movimento de grande importância para a Amazônia e que está entre os mais significativos da Brasil: A Cabanagem.

Referencias Bibliograficas:

D.P.Kidder e J.C.Fletcher. O Brasil e os brasileiros (Esboço histórico e descritivo). V. 2.1941.

DI PAOLO, Pasquale. Cabanagem: a revolução popular da Amazônia- 3. ed-Belém, CEJUP, 1990.

SALLES, Vicente. Memorial da Cabanagem: esboço do pensamento político-revolucionário no Grão-Pará. Belém: CEJUP, 1992. (Coleção amazoniana; 3)